

A bússola da opinião pública



Gaudêncio Torquato (*)

Todos os dias ouvimos ou lemos sobre os danosos efeitos da pandemia nas classes que povoam a pirâmide social.

Os efeitos estarão na lista prioritária dos fatores que influenciarão o processo decisório do eleitor em 2022, daí a conveniência de um olhar analítico sobre a questão. Pesquisa recente do Instituto Locomotiva dá conta de que cerca de 5 milhões de brasileiros saíram da classe média C para a classe baixa.

As classes médias com cerca de 100 milhões de pessoas, abrigam três grupos, com ganhos entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil; pela primeira vez em 10 anos, a faixa com renda familiar entre R\$ 265 e R\$ 2,2 mil, ou seja, 47% da população, desce um degrau na escada. A par da perda de renda, essa classe média sofre o forte choque causado por perda de status.

Sabe-se que o sonho de uma família é não apenas garantir sua posição na pirâmide social, mastentar subir mais um degrau, alcançando um andar mais alto. O trauma psicológico decorrente dessas perdas se traduz em acentuada sensação de desconforto, insegurança, ansiedade, com sequelas sobre comportamentos e atitudes. Se a tendência de queda bater no segundo semestre do próximo ano, teremos um eleitor de classe média profundamente contrariado.

Por lógica simples, trata-se de um perfil tendente a votar em candidatos abrigados nas roças da oposição. Ora, dos cerca de 150 milhões de eleitores brasileiros, o grupamento reunido sob o teto de conscientização política provém das áreas da classe média.

Se considerarmos três faixas de classes médias – C, B e A (menor, médio e maior poder aquisitivo), veremos que aí se abrigam profissionais liberais, pequenos e médios proprietários, comerciantes e comerciantes, servidores públicos de todas as esferas e poderes, autônomos, que perderam suas vagas no mercado de trabalho, enfim, pessoas que acompanham a política de forma mais estreita, discutem fatos do cotidiano, tecem loas e críticas aos protagonistas da cena institucional. São tais figurantes os principais sopradores do balão da Opinião Pública.

Esse balão, lembre-se, é formado pelos inputs - car-

gas informativas, interpretativas e opinativas - que batem no sistema de cognição de participantes da vida social. Os fatos – notícias, ações, boatos – entram em tubas de ressonância, sendo uma voltada para o nivelamento da compreensão e outra para exageros e exacerbação.

Ou seja, as pessoas tendem a nivelar os inputs que lhes chegam pelo conhecimento de política, pela compreensão sobre o disse-disse das ruas. Ou a superdimensionar as versões que conhecem, sendo, neste caso, canais de propagação de exageros. A massa amalgamada de pensamentos – de todos os tipos e portes - forma o balão da Opinião Pública.

Papel de destaque terão as lideranças comunitárias. Cada comunidade, seja na esfera horizontal (bairro, região) ou vertical (profissionais liberais, gêneros), possui uma liderança, alguém de destaque, sendo essas referências boas fontes de expressão e pensamento. Comportam-se como tubas da Opinião Pública.

Haverá, portanto, uma tendência maior e é esta que produzirá o discurso eleitoral de 2022. As classes médias, sob esse entendimento, darão o tom do ano eleitoral.

É evidente que as margens exercem influência, mas sua forma de pensar liga-se mais à micropolítica, o atendimento às demandas do cotidiano, alimento mais barato, transporte rápido e barato, eficaz atendimento na saúde sem filas, educação de qualidade. O nível de conscientização segue o fluxo das demandas, preenchidas ou não. Também tais nichos serão influenciados pelo caldeirão que ferverá no andar acima.

Referimo-nos, aqui, à conhecida tese sobre o poder de irradiação de ideias das classes médias. A força da pedra jogada no meio da lagoa. Formam-se marolas que correm até as margens. Essas ondas de opinião acabam sendo internalizadas pelas margens carentes, engrossando os dutos centrais do pensamento da Opinião Pública.

São fatores, tendências, posicionamentos periodicamente aferidos por pesquisas de opinião. Em suma, senhores protagonistas do teatro político, entrem no palco com os olhos e ouvidos colados à Opinião Pública.

(*) - É jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político. Twitter@gaudtorquato. Acesse o blog (www.observatoriopolitico.org).

Tecnologias fundamentais para a implementação de uma estratégia de open banking

O open banking, ou o sistema financeiro aberto, é uma tendência já presente e irreversível, que promoverá a criação de produtos financeiros cada vez mais personalizados e individualizados, aumentando a competitividade entre os players do mercado.

Jorge López Morales (*)

Para que as instituições bancárias consigam surfar com sucesso na onda do open banking e promover a inovação sustentável, é fundamental seguir uma estratégia de negócio orientada a API. Para quem não está familiarizado com a sigla, as APIs são as interfaces que permitem a fácil conexão de uma plataforma com outros sistemas.

No cerne de cada API estão os dados. Por isso, ter acesso rápido a eles é o primeiro ponto de partida em qualquer processo. Porém, embora toda fintech deseje que seus dados sejam ágeis, eficientes e escaláveis, a maioria ainda lida com um pântano de dados em seus sistemas, ou seja, um complexo labirinto de barreiras organizacionais de dados históricos, recentes, tempo real e de streaming.

No mundo do open banking, nada acontece sem a API para integrar um serviço, uma função ou parte dos dados. Então, a forma como as empresas do open banking gerenciarão suas APIs é uma questão essencial para que consigam ser ágeis e inovadoras. A tecnologia por trás do gerenciamento de APIs ajuda as empresas a criar, produzir, proteger e analisar o conjunto de rotinas e padrões de programação como produtos.

Outra inovação que veio para ficar é o uso de tecnologias de análise para



Jorge López Morales

entendimento contínuo das informações. Ferramentas de business intelligence de autoatendimento ajudam os humanos a entender mais facilmente seus dados. Porém, essas ferramentas analisam apenas o que já aconteceu. Analisar dados históricos gera padrões e os mecanismos observados no passado continuarão no futuro.

Já a governança e a gestão de metadados são parte de uma cultura que não pode ser imposta a fórceps por regulamentações, fornecida apenas pela tecnologia ou terceirizada. Mas a tecnologia pode facilitar uma cultura de

curadoria contínua de dados. As empresas do Open Banking terão acesso às informações de contas, dados pessoais sensíveis, interações consentidas e outros dados, o que faz do gerenciamento de metadados um aspecto crucial em um projeto de arquitetura, considerando como todos os elementos (APIs, BI, ciência de dados e virtualização de dados) podem interagir com estes metadados.

E, finalmente, há a ciência de dados em streaming. O machine learning tradicional treina modelos com base em dados e esta abordagem considera que o mundo permanece essencialmente o mesmo, isto é, que os mesmos padrões, anomalias e mecanismos observados no passado continuarão no futuro.

Um conhecido caso de sucesso é o da AA Ireland, uma das maiores seguradoras da Europa, com soluções para automóveis, viagens e residências, que usa ciência de dados em streaming para gerar modelos de precificação dinâmica e avaliação de riscos. Em vez de usar modelos preditivos estáticos, a AA Ireland usa as condições atuais do mercado, aumentando ou diminuindo descontos, por exemplo. Essa tecnologia ajuda a explicar oportunidades e riscos existentes no mercado naquele momento, não dependendo de previsões baseadas nos cenários passados.

(*) É vice-presidente de vendas da TIBCO Software na América Latina.

Solução líder mundial de monitoramento inteligente do tráfego de veículos

A Dahua Technology, a maior empresa global de segurança eletrônica de capital privado, traz ao Brasil solução inovadora de Monitoramento de Tráfego que já é utilizada amplamente em diversas capitais e em cidades com alto tráfego de veículos em países como (China, Polônia, Mongólia, Sérvia, Laos entre outros). Trata-se da Plataforma Intelligent Transportation System (ITS) que faz a gestão inteligente do tráfego de veículos por meio de tecnologias como Inteligência Artificial, além do uso de equipamentos e softwares que controlam semáforos para evitar congestionamentos, promovem identificação de veículos (pelo reconhecimento da placa, modelo, cor e

marca), identificam veículos com motoristas transgressores das leis de trânsito e ajudam a segurança pública na localização de veículos roubados ou procurados.

Parte da plataforma ITS Solutions da Dahua Technology, que está sendo ofertada de maneira inédita pela Dahua Technology no Brasil, é o DSS-C9500, um sistema que inclui a câmera inteligente, uma solução de big data embarcada e ainda, um software de gestão para análise de tráfego que oferece ferramentas de reconhecimento avançado, análise de vídeo estruturada e mineração de dados, com alertas em tempo real, indicados no mapa de monitoramento oferecido pelos dashboards da solução.

A novidade possui um software customizado para as empresas e tecnologias utilizadas no Brasil, traz informações em português e permite a integração com sistemas diversos, como por exemplo sistemas que apontem o limite de peso por eixo, no caso de caminhões que realizam o transporte de cargas.

Dentre outras funcionalidades da nova solução está o reconhecimento de placas em tempo real, registro de entrada/saída de veículos, avaliação da trajetória, configuração de armazenamento e pesquisa de registro para táticas de investigação de veículos atuais e futuras, avaliação de atividades noturnas, entre muitas outras possibilidades.

‘Revolução da Longevidade’ aproxima população madura e novas tecnologias

Desconstruir conceitos equivocados sobre o envelhecimento é uma das principais necessidades da contemporaneidade. Fenômeno mundial, o amadurecimento da população já é visto em ¼ da população. No Brasil, dados obtidos no último censo do IBGE, revelaram que aproximadamente 13% da sua população tem idade superior aos 60 anos e 25% estão na faixa dos 50 anos.

Denominada “Revolução da Longevidade”, a população madura com carteira assinada e idade superior aos 65 anos,

aumentou cerca de 43% entre os anos de 2013 e 2017. Economicamente ativa, essa parcela da população está cada vez mais atenta às tecnologias, produzindo conteúdo e ocupando novos espaços digitais. Segundo dados do IBGE, o Brasil detém a quinta maior população de idosos do mundo, enquanto a Bahia ocupa o sétimo lugar em aumento da população idosa do país. “Existe uma cultura do envelhecimento ativo saindo enfim da invisibilidade social, com isso uma revolução da longevidade

já está acontecendo no mundo. A população envelheceu! Os idosos de amanhã, são os maduros de hoje”, pontua Rosa Correia, CEO do Instituto Amadurecer.

Conscientes que as demandas do dia a dia não são atendidas em virtude da falta de produtos direcionados às necessidades da população madura, o Instituto Amadurecer – entendeu essa demanda e lançou uma plataforma de impacto social a serviço da longevidade (www.institutoamadurecer.com.br).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Inscrições para novo programa de aceleração

A aceleradora Overdrives, que é mantida pelo Grupo Ser Educacional - um dos maiores grupos brasileiros de educação superior, acaba de abrir inscrições para o novo programa de aceleração que vai selecionar até cinco startups brasileiras de qualquer região do país. Os interessados terão até o dia 30 de maio para submeter os seus projetos pelo endereço <http://overdrives.com.br/#programadeaceleracao>. Cada equipe selecionada receberá aporte no valor de 120 mil reais e terá capacitação profissional e conexão com o mercado global de inovação. O foco da seleção é identificar startups em início de operação, ou seja, com produto inicial no mercado e primeiros clientes em uso. O programa acontecerá de maneira remota por conta da pandemia do novo Coronavírus e startups de qualquer região do Brasil, voltadas a qualquer segmento econômico podem se inscrever.

Oportunidade para estudantes conhecerem e atuarem na área de QA

A Prime Control, que foi considerada pelo relatório ISG Provider Lens™ Next-gen Application Development & Maintenance (ADM) Services 2020 como uma concorrente em ascensão na disputa entre grandes players de tecnologia, tem trabalhado para incentivar os estudantes da área a conhecer e atuar no campo de qualidade de softwares. Por meio do programa PrimeExperts, a empresa desenvolveu parcerias com universidades de ensino como Universidade Para Todos (UPT), UNIBRASIL, UniCuritiba, Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e Positivo. Além de disponibilizar cursos gratuitos para os estudantes que têm interesse na área, o programa possibilita que esses alunos passem por um processo seletivo para disputar uma vaga no time da Prime Control como estagiários ou trainees.

Programa de formação de jovens talentos em tecnologia

Para suprir essa demanda na área de tecnologia, a Conexa Saúde, player de saúde digital e maior plataforma de telemedicina da América Latina, em parceria com a Resilia, empresa de educação em tecnologia, acaba de lançar o Programa Formação Talentos Tech, com capacitação técnica e comportamental de jovens. “Os jovens indicados pela Resilia passaram por entrevistas com nossos profissionais e, inicialmente, oito foram selecionados e começaram a trabalhar como assistentes em diver-

sas equipes de TI aqui dentro da empresa. Nosso objetivo é formar bons profissionais de tecnologia, inserindo-os já no dia a dia de uma empresa em pleno crescimento. Queremos lapidar esses talentos, ajudando-os a desenvolver habilidades e oferecendo conhecimentos técnicos e comportamentais. O suporte próximo de um tutor é uma grande oportunidade para jovens no início da carreira”, explica Paula Gallo, Chief Human Resources Officer da Conexa Saúde (<https://www.conexasaude.com.br/>).